

## APRESENTAÇÃO

### HOMENAGEM AOS 500 ANOS DO BRASIL EUCARISTIA: O PÃO DA VIDA NA NOVA TERRA UMA CENA DE AMOR NUM CENÁRIO EXUBERANTE!

A neve ficara para trás. E com ela, a indecisão, a angústia, o medo. Era preciso enxergar as flores de uma primavera que mal começava a nascer... Era preciso quebrar o mito, arriscar, desafiar o conhecido, partir em busca do desconhecido, enfrentar céu e mar, mar e céu... Era preciso, antes de tudo, evangelizar! E aconteceu a grande e quase lendária viagem...

A estrada de águas que se estendia ao longo dos olhos humanos era como o horizonte da fé: ilimitado, pleno em sua infinitude... a sustentar um precioso e inestimável dom, o Evangelho! Era preciso navegar. Navegar muito para concretizar os sonhos e as buscas. Era preciso ancorar, tranqüilamente, num porto seguro para, depois, fincar a Cruz em terra firme e – em ação de graças – louvar a Deus pelos perigos ultrapassados!

O mundo girou e mudou. E o que era sonho e busca tornou-se História e Vida. Na verdade, fora Deus quem marcara seu encontro com o homem distante, há 500 anos, em terras brasileiras...

Da embarcação, já se avistavam as fimbrias do Novo Continente. Tudo estava sendo visto, analisado, redescoberto: a planície, o verde exuberante, as curvas do caminho, a areia... areia bendita onde, anos mais tarde, seriam bordados por Anchieta os primeiros versos de uma teologia nascente...

Era 22 de abril do ano de 1500. Tempo de Páscoa. Chegada a um novo mundo... um mundo que deveria ter sido, sempre, um sacramento. Denso e fontal. Num verdadeiro santuário...

Sob o céu imenso e límpido, em meio a uma geografia deslumbrante, delineia-se a paisagem humana: únicos, inigualáveis, parte de Deus visibilizando e historizando um novo tempo e um novo lugar. O cenário estava pronto: rios, caminhos, sol, montanhas, matas, céu, sol, mar... e gente. Gente que compreendia e gente que não compreendia. E a cena aconteceu e se fez Sacramento. E naquele dia, o mistério pascal de um Deus desconhecido se fez presente. E juntou-se a vida da carne com a Vida do Pão. Pão que alimenta o espírito e não o corpo. Porque é um sacramento...

O lúmen da Eucaristia permaneceu aceso anos afora... e encontrou na mente e nas mãos daquele jesuíta, sua mais alta expressividade teológico-literária, o poema:

### *Do Santíssimo Sacramento*

Ó que Pão, ó que comida  
Ó que manjar divino  
Se nos dá no santo altar  
Cada dia!

Filho da Virgem Maria  
Que Deus Padre cá mandou!  
E por nós na Cruz passou  
Crua morte!

E para que nos conforte  
Se deixou no Sacramento  
Para dar-nos com aumento  
Sua graça!

Esta divina fogaça  
É manjar dos lutadores  
Gratidão dos vencedores  
Esforçados.

Este dá vida imortal  
Ele mata toda a fome  
Porque nele Deus e homem  
Se contêm.

É fonte de todo o bem  
Do qual quem bem se embebeda  
Não tenha medo da queda  
Do pecado!

Nota do Conselho Editorial: a pedido da Congregação para a Educação Católica e com intuito de fornecer subsídios para o Ano Santo do Grande Jubileu, a *Revista de Cultura Teológica* dedica integralmente este número ao tema da Eucaristia.

## A FUNÇÃO ESSENCIAL DA COMUNIDADE NA PASTORAL EUCARÍSTICA

*Mons. Dr. Sérgio Conrado*

Antes de tudo, é preciso afirmar que, qualquer consideração ou apresentação teológico-pastoral eucarística deve iniciar com a constatação de que a Eucaristia é um mistério. Esta afirmação comporta algumas conseqüências. O fato de se estudar ou falar da eucaristia não quer dizer explicá-la de modo quase exaustivo pelo qual a mente humana possa chegar a compreender completamente a sua realidade. Ao contrário, significa que ficam mais claros os limites, além dos quais o mistério escapa à compreensão humana.

Embora se possa atingir certos aspectos da eucaristia usando analogias extraídas da nossa experiência, tais analogias podem dar somente uma pálida idéia da realidade eucarística. Por outro lado, a eucaristia sendo um aspecto da realização sacramental da salvação, é um mistério que é colocado pelo próprio Deus na continuidade visível da história humana.

Além disso, sendo uma realidade genuinamente histórica, ela foi inserida pelo próprio Deus na comunidade humana.

A Eucaristia é o sacramento que mais diretamente representa em nossa história o acontecimento central da salvação: o mistério da morte e ressurreição de Cristo, e celebra assim, o encontro entre Deus e o homem em Cristo, na nova aliança que ele conquistou para sempre na cruz.

É também o sacramento que mais profundamente afeta a comunidade eclesial: é realizado por esta, mas ao mesmo tempo vai construindo a mesma Igreja, comprometendo-a na urgente tarefa de salvação de toda a humanidade<sup>1</sup>. Além desse aspecto fundamental, a Eucaristia é a causa da vida e do crescimento da comunidade cristã, bem como o centro e o apogeu de toda a ação eclesial<sup>2</sup>.

Diante deste fato vital da relação imprescindível entre Eucaristia e comunidade, o objetivo do nosso artigo

<sup>1</sup> Cf. Decreto "Unitatis Redintegratio" 2; 15; em *Compêndio do Vaticano II*, Petrópolis: Vozes, 1968.

<sup>2</sup> Cf. Constituição Dogmática "Lumen Gentium" 26; Decreto "Christus Dominus" 30; "Presbyterorum Ordinis" 6, *Compêndio do Vaticano II*, Petrópolis: Vozes, 1968.